

DIVERSIDADE DA FAUNA ATROPELADA EM TRECHO DO ARCO METROPOLITANO NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA, RIO DE JANEIRO, BRASIL: VERTEBRADOS COMO SENTINELAS DA SAÚDE AMBIENTAL.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

IZIDORO; Laís Dias¹, RENNÓ; Rafael Lima², BISPO; Thayná Nascimento Bispo³

RESUMO

Izidoro, L. D.; Rennó, R. L.; Bispo, T. N.; Matias, C. A. R. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Orientador: Carlos Alexandre Rey Matias Nome da Discente: Laís Dias

Izidoro Título do Projeto: Levantamento da Fauna Silvestre atropelada no município de Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil: vertebrados como sentinelas da saúde ambiental **CÓDIGO DO PROJETO NO SIGAA:** PVIV 2524-2021

O Arco Metropolitano é um eixo de integração de rodovias federais, promovendo o deslocamento de mercadorias, pessoas e serviços. O presente trabalho busca analisar o impacto do Arco Metropolitano em diferentes trechos sob a dinâmica da fauna local do município de Seropédica, no Rio de Janeiro. Foi feito o monitoramento semanal dentro do período de março de 2021 até fevereiro de 2023, seguindo os mesmos padrões de horário, velocidade do automóvel, número de observadores e a rota. Foi registrado um total de 135 animais das classes Mammalia, Aves, Reptilia e Amphibia. Destes, tivemos 53 mamíferos, 40 aves, 38 anfíbios e 4 répteis. Dentre os animais encontrados chamou atenção o fato de 17 serem da ordem Chiroptera, uma vez que os morcegos desempenham um importante papel ecológico e podem ser reservatórios de patógenos zoonóticos, incluindo o vírus da raiva. Além disso, foram encontrados 10 gambás (*Didelphis aurita*) que são importantes reservatórios de *Trypanosoma cruzi*, protozoário causador da Doença de Chagas, e de protozoários do gênero *Leishmania*, causadores da Leishmaniose (tegumentar ou visceral) e 9 capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), que são hospedeiros do Carrapato Estrela (*Amblyomma cajennense*), reservatórios da bactéria *Rickettsia rickettsii*, que causa a Febre Maculosa, uma importante zoonose que se não for diagnosticada e tratada a tempo, também pode levar o ser humano a óbito. Quando separamos os achados em estações do ano, houve uma clara diminuição nos meses de inverno, possivelmente por ser um período de menor circulação dos animais pela rodovia, já nos meses de verão, primavera e outono os números eram mais significativos. Quando separados por período anual, a quantidade de animais encontrados foi semelhante, independente de um possível impacto da pandemia da Covid-19 no tráfego na rodovia. O monitoramento da fauna atropelada pode ser uma importante ferramenta para o registro do impacto das rodovias sobre a biodiversidade, mas também para a identificação de espécies que podem ser sentinelas da saúde ambiental, contribuindo para o monitoramento de doenças de importância para a Saúde Pública.

PALAVRAS-CHAVE: saúde ambiental, animais silvestres, sentinelas, atropelamento, arco metropolitano

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laisdiasizidoro@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, rafaelrennow@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tnbispo@gmail.com